

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-599-0 DOI 10.22533/at.ed.990190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

No último volume reunimos trabalhos com reflexo na residência multiprofissional em saúde, bem-estar, envelhecimento, humanização, SUS, desenvolvimento de produtos, psicologia da saúde; ação política, cultura corporal, educação física, esgotamento profissional, licença médica. saúde do trabalhador, prazer, sofrimento dentre outros diversos que acrescentarão ao leitor conhecimento aplicado às interfaces temáticas da saúde.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Deste modo finalizamos a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva com a certeza de que o objetivo principal direcionado ao nosso leitor foi alcançado. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFPI	
Ester Martins Carneiro	
Luana Gabrielle de França Ferreira	
José Ivo dos Santos Pedrosa	
DOI 10.22533/at.ed.9901902091	
CAPÍTULO 2	7
A SAÚDE PÚBLICA, A DROGADIÇÃO E A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA	
Rogério Pereira de Sousa	
José Henrique Rodrigues Stacciarini	
DOI 10.22533/at.ed.9901902092	
CAPÍTULO 3	27
ABORDAGEM INTERATIVA E INTEGRATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD E A PERCEPÇÃO PESSOAL DO INTERNO	
Lourenço Faria Costa	
Naralaine Marques Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.9901902093	
CAPÍTULO 4	43
AUTISMO E O CONSUMO DE ÁCIDO FÓLICO POR GESTANTES	
Carina Scanoni Maia	
Karina Maria Campello	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
Juliana Pinto de Medeiros	
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos	
José Reginaldo Alves de Queiroz Júnior	
Gyl Everson de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.9901902094	
CAPÍTULO 5	55
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E GENÉRICO: LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA	
Thaiane Vasconcelos Carvalho	
Jeniffer Vasconcelos de Lira	
Andressa Ponte Sabino	
Ana Edmir Vasconcelos de Barros	
Ana Cláudia da Silva Mendonça	
Iara Laís Lima de Sousa	
Débora Patrícia Feitosa Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9901902095	

CAPÍTULO 6 63

CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DO CONTEÚDO ENERGÉTICO E DE NUTRIENTES

Lucélia da Cunha Castro
Joyce Sousa Aquino Brito
Conceição de Maria dos Santos Sene
Jaudimar Vieira Moura Menezes
Sueli Maria Teixeira Lima
Camila Maria Simplício Revoredo
Maria do Socorro Silva Alencar
Martha Teresa Siqueira Marques Melo
Suely Carvalho Santiago Barreto

DOI 10.22533/at.ed.9901902096

CAPÍTULO 7 75

CIRCUNSTÂNCIAS ASSOCIADAS AO SUICÍDIO: DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo
Rosane da Silva Santana
Francisco Lucas de Lima Fontes
Cidianna Emanuely Melo do Nascimento
Alan Danilo Teixeira Carvalho
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Josélia Costa Soares
João Marcio Serejo dos Santos
Keila Fernandes Pontes Queiroz
Ilana Isla Oliveira
Nayra Iolanda de Oliveira Silva
Samaira Ferreira de Lira

DOI 10.22533/at.ed.9901902097

CAPÍTULO 8 84

COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO INGÁ-AÇU (*Inga cinnamoma*)

Jucianne Martins Lobato
Stella Regina Arcanjo Medeiros
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Joilane Alves Pereira-Freire
Rita de Cássia Moura da Cruz
Francisco das Chagas Leal Bezerra
Clécia Maria da Silva
Regina de Fátima Moraes Reis
Marco Aurélio Araújo Soares
Beatriz Borges Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9901902098

CAPÍTULO 9 92

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL

Nívia Madja dos Santos Silva
Alessandra Cansanção de Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.9901902099

CAPÍTULO 10 104

DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA ENRIQUECIDA COM FARINHA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis f. flavicarpa*)

Débora Mayra Dantas De Sousa
Jéssica Silva Gomes
Nara Vanessa dos Anjos Barros
Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte
Bruna Barbosa de Abreu
Paulo Víctor de Lima Sousa
Gleyson Moura dos Santos
Joyce Maria de Sousa Oliveira
Marilene Magalhães de Brito
Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios
Adolfo Pinheiro de Oliveira
Regina Márcia Soares Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.99019020910

CAPÍTULO 11 116

DIÁLOGOS EM SALA DE ESPERA: O FORTALECIMENTO POLÍTICO DO ESPAÇO PÚBLICO

Barbara Maria Turci
Eliane Regina Pereira

DOI 10.22533/at.ed.99019020911

CAPÍTULO 12 127

DISBIOSE INTESTINAL E O USO DE PROBIÓTICOS PARA O TRATAMENTO NUTRICIONAL

Aryelle Lorrane da Silva Gois
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Maysa Milena e Silva Almeida
Ana Paula De Melo Simplício
Iana Brenda Silva Conceição
Vanessa Machado Lustosa
Fátima Karina Costa de Araújo
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim
Amanda Marreiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.99019020912

CAPÍTULO 13 139

EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CONSOLIDANDO APROXIMAÇÕES

Elisângela de Araujo Rotelli
Hellen Cristina Sthal
Cátia Regina Assis Almeida Leal
Amauri Oliveira Silva
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.99019020913

CAPÍTULO 14 151

EXERCÍCIO FÍSICO: EFEITOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Givanildo de Oliveira Santos
Rhalfy Wellington dos Santos
Renan de Oliveira Silva
José Igor de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.99019020914

CAPÍTULO 15 159

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM NEOPLASIA MAMÁRIA

Raquel Vilanova Araujo
Viriato Campelo
Inez Sampaio Nery
Ana Fátima Carvalho Fernandes
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Grace Kelly Lima da Fonseca
Regina Célia Vilanova Campelo

DOI 10.22533/at.ed.99019020915

CAPÍTULO 16 172

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR-BA E CURITIBA-PR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Adriano Braga dos Santos
Anderson Souza Viana
Fernando Braga dos Santos
Evellym Vieira
Luciano Garcia Lourenção

DOI 10.22533/at.ed.99019020916

CAPÍTULO 17 185

IMPACTOS DO TRABALHO LABORAL NA SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE ACARAÚ, CEARÁ: UM ESTUDO DE CASO

Antonio Rômulo Gabriel Simplicio
Maria Suely Alves Costa

DOI 10.22533/at.ed.99019020917

CAPÍTULO 18 197

INTERMUTABILIDADE ENTRE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES EM IDOSAS

Samia Maria Ribeiro
Angélica Castilho Alonso

DOI 10.22533/at.ed.99019020918

CAPÍTULO 19 211

O ESTRESSE OXIDATIVO NA OTOSCLEROSE: NOVOS PARÂMETROS E PERSPECTIVAS

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianna Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.99019020919

CAPÍTULO 20	217
PANORAMA DE ATUAÇÃO DO CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	
<p> Elizabeth Maciel de Sousa Cardoso Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte Marize Melo dos Santos </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020920	
CAPÍTULO 21	223
PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE GÊNERO	
<p> Ilza Iris dos Santos Francisco Hélio Adriano Kalyane Kelly Duarte de Oliveira Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves Erison Moreira Pinto Renata de Oliveira da Silva </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020921	
CAPÍTULO 22	236
PRESBIACUSIA E ANTIOXIDANDES: UM ESTUDO SOBRE POSSIBILIDADES PREVENTIVAS	
<p> Klinger Vagner Teixeira da Costa Kelly Cristina Lira de Andrade Aline Tenório Lins Carnaúba Fernanda Calheiros Peixoto Tenório Ranilde Cristiane Cavalcante Costa Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes Thaís Nobre Uchôa Souza Katianne Wanderley Rocha Dalmo de Santana Simões Pedro de Lemos Menezes </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020922	
CAPÍTULO 23	244
PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DO SUDOESTE DE GOIÁS	
<p> Amauri Oliveira Silva Sarah Felipe Santos e Freitas Cátia Regina Assis Almeida Leal Elisângela de Araujo Rotelli Hellen Cristina Sthal </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020923	
CAPÍTULO 24	254
QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR: ESTRESSE E MOTIVAÇÃO NO COTIDIANO	
<p> Camila Mabel Sganzerla </p>	
DOI 10.22533/at.ed.99019020924	

CAPÍTULO 25 266

RAZÃO CÁLCIO/ MAGNÉSIO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Lourrane Costa de Santana
Yasmin de Oliveira Cantuário
Bruna Emanuele Pereira Cardoso
Alana Rafaela da Silva Moura
Ana Raquel Soares de Oliveira
Jennifer Beatriz Silva Morais
Loanne Rocha dos Santos
Larissa Cristina Fontenelle
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Tamires da Cunha Soares
Dilina do Nascimento Marreiro
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.99019020925

CAPÍTULO 26 279

RELAÇÃO ENTRE MAGNÉSIO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE OBESIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Ana Raquel Soares de Oliveira
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Loanne Rocha dos Santos
Jennifer Beatriz Silva Morais
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Larissa Cristina Fontenelle
Gilberto Simeone Henriques
Carlos Henrique Nery Costa
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.99019020926

CAPÍTULO 27 290

RELAÇÃO ENTRE ZINCO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Ana Raquel Soares de Oliveira
Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Loanne Rocha dos Santos
Jennifer Beatriz Silva Morais
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Larissa Cristina Fontenelle
Gilberto Simeone Henriques
Carlos Henrique Nery Costa
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.99019020927

CAPÍTULO 28	301
REPERCUSSÕES DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO	
Márcia Astrês Fernandes	
Iara Jéssica Barreto Silva	
Francisca Ires Veloso de Sousa	
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro	
Márcia Teles de Oliveira Gouveia	
Aline Raquel de Sousa Ibiapina	
DOI 10.22533/at.ed.99019020928	
CAPÍTULO 29	313
SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL: ANÁLISE DOS AFASTAMENTOS LABORAIS	
Márcia Astrês Fernandes	
Laís Silva Lima	
Nayana Santos Arêa Soares	
DOI 10.22533/at.ed.99019020929	
CAPÍTULO 30	324
TRABALHO E RISCO DE ADOECIMENTO: UMA ANÁLISE NO SETOR DE LICITAÇÃO DE UMA PREFEITURA DO SUDOESTE BAIANO	
Leila Natálya Santana Vilas-Boas da Silva	
Patrícia Fernandes Flores	
Gustavo Mamede Sant'Anna Xará	
Wilson Pereira dos Santos	
Ricardo Franklin de Freitas Mussi	
DOI 10.22533/at.ed.99019020930	
CAPÍTULO 31	336
VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA	
Francisca Maria de Souza Brito Carvalho	
Laena Barros Pereira	
Marlanne Cristina Silva Sousa	
Radames Coelho Nascimento	
Rosa Maria Rodrigues da Silva	
Thaynara Costa Silva	
Teresa Rachel Dias Pires	
DOI 10.22533/at.ed.99019020931	
CAPÍTULO 32	357
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo	
Aline Belletti Figueira	
Aline Marcelino Ramos	
Alex Sandra Ávila Minasi	
DOI 10.22533/at.ed.99019020932	

CAPÍTULO 33 368

VIOLÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DO SEXO FEMININO NO BRASIL

Thalyta Gleyane Silva de Carvalho

Danilo Nogueira Maia

Swelen Cristina Medeiros Lima

Francisca Ascilânya Pereira Costa

Ligia Regina Sansigolo Kerr

Marcelo José Monteiro Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.99019020933

SOBRE O ORGANIZADOR..... 381

ÍNDICE REMISSIVO 382

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E GENÉRICO: LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA

Thaiane Vasconcelos Carvalho

Farmacêutica, Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência – SCMS/UNINTA.

Sobral – Ceará

Jeniffer Vasconcelos de Lira

Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Sobral – Ceará

Andressa Ponte Sabino

Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Sobral - Ceará

Ana Edmir Vasconcelos de Barros

Farmacêutica/ Pós Graduanda em Farmácia Clínica – ESAMAZ.

Sobral – Ceará

Ana Cláudia da Silva Mendonça

Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Sobral – Ceará

Iara Laís Lima de Sousa

Fisioterapeuta/Especialista em Urgência e Emergência/Mestranda em Ciências da Saúde – UFC.

Sobral – Ceará

Débora Patrícia Feitosa Medeiros

Farmacêutica/Especialista em Indústria-UFC/ Mestranda em Biotecnologia – UFC/ Docente UNINTA.

Sobral – Ceará

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os comprimidos são formas farmacêuticas sólidas obtidas através da compressão de seus componentes. A apresentação losartana potássica + hidroclorotiazida é utilizada no tratamento de hipertensão, e podem estar dispostos nas opções mercadológicas como medicamentos de referência, similar e genérico. **OBJETIVO:** Avaliar o peso médio, dureza e friabilidade do medicamento losartana potássica + hidroclorotiazida em suas apresentações de referência e genérico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter experimental, realizado na Farmácia Escola do Centro Universitário INTA (UNINTA), tendo como amostras o medicamento Losartana Potássica 50 mg + Hidroclorotiazida 12,5 mg: de referência e genérico, os quais passaram pelos seguintes testes: peso médio, dureza e friabilidade. **RESULTADOS:** No teste do peso médio, obtivemos 310,7 mg no medicamento de referência e 313,5 mg no genérico. No medicamento de referência o peso máximo foi de 326,23 mg e o mínimo de 295,16 mg e no genérico o valor máximo foi de 329,18 mg e o mínimo foi de 297,82 mg, estando todos aprovados nesse parâmetro. No teste de dureza, tanto o medicamento de referência quanto o genérico estavam dentro dos padrões. O teste de friabilidade feito nos comprimidos de referência não apresentou variação, já nos genéricos a variação foi de

0,01 %. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos estão de acordo com a Farmacopeia Brasileira, tanto para o medicamento de referência quanto para o genérico. As maiores alterações dos parâmetros do medicamento genérico comparando-se com o de referência são irrelevantes para alterações na qualidade do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Aplicada à Farmácia; Comprimidos; Genéricos.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Tablets are solid pharmaceutical forms obtained by the compression of their components. The presentation losartan potassium + hydrochlorothiazide is used in the treatment of hypertension, and may be arranged in the marketing options as reference, similar and generic drugs. **PURPOSE:** To evaluate the average weight, hardness and friability of the drug losartan potassium + hydrochlorothiazide in its reference and generic presentations. **METHODS:** Experimental study, carried out at the Pharmacy School of the University UNINTA, with samples of the drug Losartan Potassium 50 mg + Hydrochlorothiazide 12.5 mg: reference and generic, which have passed through the following tests: medium weight, hardness and friability. **RESULTS:** In the mean weight test, we obtained 310.7 mg in the reference drug and 313.5 mg in the generic one. In the reference product the maximum weight was 326.23 mg and the minimum was 295.16 mg and in the generic the maximum value was 329.18 mg and the minimum was 297.82 mg, all of which were approved for this parameter. In the hardness test, both the reference and generic drugs were within the standard. The friability test done on the reference tablets did not show any variation, where as in the generic ones the variation was 0.01%. **CONCLUSION:** The results obtained are in agreement with the Brazilian Pharmacopoeia, for both the reference and generic medicines. The major alterations of the parameters of the generic drug comparing with the reference are irrelevant to changes in the quality of the same. **PALAVRAS-CHAVE:** Technology Applied to Pharmacy; Tablets; Generic.

1 | INTRODUÇÃO

Os comprimidos são formas farmacêuticas sólidas que se apresentam em diversos formatos, quase sempre obtidos por compressão, em equipamentos específicos para cada fármaco com seus respectivos excipientes. Apresentam como principais vantagens em sua produção a boa estabilidade físico-química; simplicidade e economia na preparação; boa apresentação, já para os usuários tem como vantagens a alta precisão na dosagem, fácil administração; fácil manuseio. Desta maneira os comprimidos são considerados, atualmente, a mais usada forma farmacêutica (FERRAZ, 2019).

Os principais fármacos para o combate de doenças crônicas estão na apresentação comprimido e uma destas principais doenças é hipertensão arterial sistêmica (HAS). A HAS é a condição clínica que tem como principal característica os níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), é uma patologia de elevada prevalência para doenças cardiovasculares e suas complicações como doença

cerebrovascular, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doença vascular de extremidades (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Para o controle farmacológico da HAS é necessário utilização de fármacos anti-hipertensivos, as principais classes de anti-hipertensivos são: vasodilatadores diretos, bloqueadores dos canais de cálcio, antagonistas dos receptores α_1 , bloqueadores dos receptores β , diuréticos e inibidores da enzima conversora de angiotensina e associações (CLETO, 2012). Uma das associações mais utilizadas para o combate da HAS é dos fármacos losartana potássica + hidroclorotiazida, encontrados como produto de referência, similar ou genérico.

A indústria farmacêutica no Brasil possui três categorias de medicamentos: os de referência, genéricos e similares. O medicamento de referência é caracterizado como o produto inovador, sua eficácia, segurança e qualidade devem ser comprovados pela empresa detentora da patente durante o registro do produto na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); Os medicamentos genéricos são bioequivalentes ao de referência, ou seja, pode ser intercambiável, isto significa que podem substituir o de referência, pois apresentam os mesmos efeitos sobre o organismo do paciente. Já o similar contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s) dos medicamentos de referência, mas não são obrigatoriamente bioequivalentes (SILVEIRA; GINDRI, 2016).

Com a variedade de medicamentos ofertados no mercado farmacêutico, a qualidade é muito debatida tornando-se alvo de diversos estudos. Assim, várias publicações mostram controvérsias de resultados relacionados à qualidade de medicamentos, principalmente quanto aos ensaios de desintegração, dureza, friabilidade e peso médio, que podem afetar a eficácia terapêutica do medicamento (MESSA; et. al, 2014)

Desta forma o presente estudo tem como objetivo avaliar o peso médio, a dureza e a friabilidade do medicamento losartana potássica + hidroclorotiazida em suas apresentações de referência e genérico.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de caráter experimental, realizado na Farmácia Escola do Centro Universitário INTA (UNINTA) localizado no município de Sobral – CE. Teve como amostras o medicamento Losartana Potássica 50 mg + Hidroclorotiazida 12,5 mg (apresentação em comprimidos): de referência e genérico, os quais passaram pelos seguintes testes: peso médio, dureza e friabilidade, todos conforme as recomendações da Farmacopeia Brasileira.

2.1 Determinação do peso

Para comprimidos não revestidos ou revestidos com filme: Pesou-se

individualmente 20 comprimidos e calculou-se o peso médio; em seguida, avaliou-se os critérios da determinação de peso para formas farmacêuticas sólidas em dose unitária de acordo com a tabela a seguir.

Formas farmacêuticas em dose unitária	Peso médio	Limites de variação
Comprimidos não revestidos ou revestidos com filme, comprimidos efervescentes, sublinguais, vaginais e pastilhas.	Menor que 80mg	± 10%
	Entre 80 e 250mg	± 7,5%
	Maior que 250mg	± 5%

Tabela 1 – Especificações para formas farmacêuticas sólidas em dose unitária de acordo com Farmacopeia Brasileira v.1, 2010.

2.2 Teste de dureza

O teste consistiu em submeter os comprimidos à ação de um aparelho que meça a força, aplicada diametralmente, necessária para esmagá-lo. A força é medida em newtons (N). O equipamento utilizado foi um durômetro calibrado com precisão de 1N. O teste foi realizado com 10 comprimidos, foi eliminando qualquer resíduo superficial antes de cada determinação.

2.3 Teste de friabilidade

O teste de friabilidade permitiu determinar a resistência dos comprimidos à abrasão, quando submetidos à ação mecânica de aparelhagem específica conhecida como friabilômetro (Figura 1), onde os comprimidos são recolhidos a cada volta por uma projeção curva que se estende do centro à parede externa do cilindro lançando-os em queda livre, repetidas vezes.

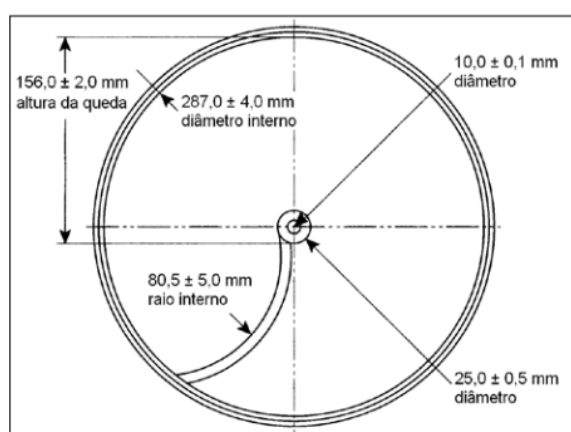


Figura 1 – Representação gráfica do equipamento friabilômetro.

Disponível em: Farmacopeia Brasileira, volume 1, 2010.

Para os comprimidos com peso médio igual ou inferior a 0,65 g, foram colocados dentro do friabilômetro 20 comprimidos. Já para comprimidos com peso médio

superior a 0,65 g, colocou-se 10 comprimidos. A velocidade do aparelho foi ajustada para 25 rotações por minuto e o tempo de teste para 4 minutos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na determinação do peso médio, foram obtidos os valores individuais para cada comprimido, de referência e genérico, expressos nas tabelas 2 e 3.

Amostra 1 – Medicamento de Referência			
Nº		Nº	Peso
1	309,4 mg	11	311,3 mg
2	313,6 mg	12	309,9 mg
3	310,9 mg	13	310,7 mg
4	314,8 mg	14	304,8 mg
5	310,8 mg	15	309,8 mg
6	310,2 mg	16	314,0 mg
7	308,6 mg	17	312,2 mg
8	308,7 mg	18	310,7 mg
9	312,4 mg	19	306,9 mg
10	312,6 mg	20	309,4 mg

Tabela 2 – Peso individual dos comprimidos de referência losartana potássica + hidroclorotiazida.

Valores expressos em miligramas.

Obteve-se um peso médio de 310,7 mg, ou seja, maior que 250 mg, sendo utilizada a variação $\pm 5\%$ para comprimidos não revestidos preconizada pela Farmacopeia Brasileira, resultando no valor de 326,23 mg para mais, e 295,6 mg para menos 5%. O resultado mostrou-se dentro do limite de variação de peso dos comprimidos, visto que, o menor peso foi de 306,9 mg (amostra nº 19), e o maior peso obtido foi de 314,8 mg (amostra nº 4).

Amostra 2 – Medicamento Genérico			
Nº		Nº	Peso
1	322,2 mg	11	308,3 mg
2	312,1 mg	12	316 mg
3	310,3 mg	13	306,3 mg

4	311 mg	14	318,7 mg
5	317,7 mg	15	310,7 mg
6	310,9 mg	16	312,1 mg
7	318,6 mg	17	309,9 mg
8	316,1 mg	18	315,2 mg
9	316,5 mg	19	312,3 mg
10	317,8 mg	20	309 mg

Tabela 3 – Peso individual dos comprimidos genéricos losartana potássica + hidroclorotiazida
Valores expressos em miligramas.

Na avaliação do peso individual dos comprimidos genéricos, obteve-se o peso médio de 313,5 mg, também maior que 250 mg, resultando no valor de 329,18 mg para + 5 %, e 297,82 para – 5 %, estando em conformidade com o maior peso encontrado 322,2 mg (amostra n° 1), e o de menor peso 306,3 mg (amostra n° 13).

O teste de peso médio é considerado informativo, visto que, mesmo sendo preconizado pela farmacopeia, não é um parâmetro de comparação entre os medicamentos de referência e genéricos (ANJOS et al., 2017).

Nesse caso, todas as apresentações foram aprovadas, pois nenhum dos comprimidos apresentou-se fora do peso máximo ou mínimo.

A dureza de um comprimido determina sua resistência ao esmagamento ou à ruptura e garante a sua integridade, permitindo que ele suporte choques durante processos pós-fabricação, como embalagem, armazenagem e dispensação. O resultado é diretamente proporcional à força de compressão, e inversamente proporcional à sua porosidade (RAFAEL e FARIA, 2013; SIMCH, 2013). No teste de dureza aplicado, foram obtidos os resultados apresentados na Tabela 4.

Amostra	Referência	Genérico
1	89,5 N	95 N
2	79,5 N	54,5 N
3	86 N	88 N
4	87 N	84 N
5	119 N	92,5 N
6	92 N	98,5 N
7	96,5 N	87,5 N
8	82,5 N	66,5 N
9	94 N	115,5 N
10	86 N	104,5 N

Tabela 4 – Resultados do teste de dureza nos medicamentos losartana potássica +

hidroclorotiazida de referência e genérico.

Valores expressos em Newtons

O durômetro utilizado foi do tipo mola espiral, com critério de rejeição de 30 Newtons da menor força de esmagamento aplicada para degradação dos comprimidos. Dessa maneira, conforme a Tabela 4, todos os comprimidos de referência e genérico, apresentou-se dentro do parâmetro exigido.

A friabilidade é avaliada através da resistência dos comprimidos à abrasão, em função da porcentagem de pó perdido após o teste, sendo aplicada exclusivamente em comprimidos não revestidos (FERREIRA, 2018).

Assim, foram obtidos os resultados apresentados na Tabela 5.

	Referência	Genérico
Massa Inicial	6217,6 mg	6273,5 mg
Massa Final	6217,6 mg	6273,4 mg

Tabela 5 – Resultados do teste friabilidade nos medicamentos losartana potássica + hidroclorotiazida de referência e genérico.

Valores expressos em miligramas.

Os comprimidos de referência não apresentaram variação após a realização do teste, mantendo a mesma massa inicial e final. Já nos genéricos, a variação foi de 0,01 %, no entanto, todos os comprimidos estão dentro dos padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, a qual estabelece um valor aceitável de até 1,5 % de perda para o teste de friabilidade. Vale ressaltar que todos os comprimidos mantiveram-se íntegros após o teste.

4 | CONCLUSÃO

Os resultados obtidos do peso médio, friabilidade e dureza estavam dentro dos padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, tanto para o medicamento de referência quanto para o genérico.

O medicamento genérico por sua vez, apresentou uma maior alteração dos parâmetros comparando-se com o de referência. Isto pode ser atribuído a condições externas do processo produtivo como temperatura, armazenamento ou transporte do produto. Contudo, o mesmo ainda permaneceu na margem de segurança recomendada, sendo apto para uso.

Portanto, o estudo faz-se necessário para avaliar aspectos importantes na análise da qualidade dos produtos ofertados pelo mercado farmacêutico e com

isso contribuir através desses dados sanitários para alertar sobre possíveis falhas nas etapas do processo produtivo ou na comercialização dos medicamentos que contribuam para alterações físico-químicas, tendo o paciente como foco principal.

REFERÊNCIAS

MESSA, R. V.; FARINELLI, B. C. F.; MENEGATI, C. F. **Avaliação da qualidade de comprimidos de hidroclorotiazida: medicamentos de referencia, genérico e similar comercializados na cidade de dourados - MS.** Revista Interbio, Mato Grosso do Sul. v. 8, n. 1, p. 72-78, 2014.

CLETO, M. P. **Avaliação da qualidade de comprimidos de captopril 50 mg comercializados no Brasil.** 2012. 60f. Trabalho de graduação em Farmácia-bioquímica – Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, 2012.

SILVEIRA, M. S. **Avaliação da qualidade de comprimidos de ácido acetilsalicílico.** Multiciência online, Rio Grande do Sul, p. 96-113, 2016.

FERRAZ, H. G. Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. **Formas farmacêuticas sólidas: comprimidos e comprimidos revestidos.** Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3500709/mod_resource/content/0/Comprimidos%20e%20comprimidos%20revestidos.pdf. Acesso em: 19 de abril de 2019.

RAFAEL, K. FARIA, M. G. I. **Controle de qualidade dos comprimidos de Captopril: uma breve revisão literária.** Revista Uningá, Paraná. v. 16, n. 2, p. 49-53, 2013.

FERREIRA, I. R. R. **Avaliação da qualidade de comprimidos contendo captopril 25 mg comercializados no Centro-Oeste de Minas Gerais.** 2018. 51f. Trabalho de Graduação em Engenharia Química – Centro Universitário de Formiga. Formiga, 2018.

ANJOS, V. M. et al. **Avaliação da qualidade físicoquímica de comprimidos de Furosemida comercializados em um município do Leste Mineiro.** Revista de Ciências, Ouro Preto. v. 8. n. 2, p. 59-71, 2017.

SIMCH, F. H. **Testes aplicados em estudos de equivalência farmacêutica.** 2013. 32f. Trabalho de graduação em Tecnologia em Biotecnologia – Universidade Federal do Paraná. Palotina, 2013.

BRASIL. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira,** 2012. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/arquivos/2012/FNFB%20_Revisao_2_COFAR_setembro_2012_atual.pdf. Acesso em: 19 de abril de 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo de idosos 27
Ação Política 116
Ácido fólico 43
Adiposidade Abdominal 291
Adoecimento 311, 324, 330
Agente penitenciário 185
Alimentação escolar 217
Assessoria 217, 264
Atenção Básica 141, 149, 244, 246, 252, 253
Avaliação 42, 62, 71, 72, 73, 83, 91, 115, 158, 184, 202, 203, 208, 269, 270, 276, 282, 293, 322, 330, 332, 379

B

Bem-estar 27

C

Cálcio 68, 267, 276
Câncer de mama 160, 170
Capacitação em serviço 217
Comissão de Licitação 324
Comprimidos 56, 58, 62
Crack 7, 17
Creatina quinase 273
Cultura Corporal 139, 148, 150

D

Dano muscular 267
Dependência Química 7, 26
Desenvolvimento de produtos 105
Disbiose Intestinal 128, 131, 137
Doenças ocupacionais 301

E

Educação Física 40, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 246, 277, 324
Embriogênese 43
Enfermagem 3, 4, 6, 82, 95, 114, 159, 160, 169, 172, 223, 224, 225, 233, 234, 235, 265, 301, 311, 312, 322, 335, 357, 360, 361, 362, 366, 381

Envelhecimento 27, 41, 209
Equipe multiprofissional 92
Esgotamento Profissional 313, 315, 316, 317, 318, 321, 332
Espaço Público 116
Estratégia Saúde da Família 311, 357
Estresse 10, 238, 254, 259, 265, 311, 335
Estresse oxidativo 238
Exercício 267

F

Feminino 32, 68, 234, 317, 332, 369
Fibromialgia 151, 152, 158
Fisioterapia 1, 3, 4, 381
Força da mão 197

G

Genéricos 56
Gestão 71, 72, 172, 178, 179, 183, 195, 223, 253, 265, 324, 335
Grupos 92, 102, 331, 332

H

Hospital 1, 3, 4, 16, 29, 92, 159, 160, 213, 381
Humanização 92, 93, 101, 265

I

Identidade de Gênero 224
Idoso 95
Internação Compulsória 7

L

Lactato desidrogenase 273
Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) 337
Licença médica 313

M

Macronutrientes 64
Magnésio 267, 280, 285, 289
Masculino 32, 68, 224, 317, 332
Microbiota 128, 130, 136

Micronutrientes 64, 68

Motivação 233, 254

O

Obesidade 73, 280, 291

Obesidade abdominal 280

P

Passiflora edulis f. Flavicarpa 105

Perda auditiva 212

Pizza 105

Planejamento de cardápio 64

Prazer 321, 324, 328, 330, 331

Preceptoria 1, 2

Presbiacusia 237

Probióticos 128, 133, 135, 136, 137, 138

Programa Academia da Saúde 244, 247, 248, 252, 253

Programa Saúde na Escola 139, 140, 141, 144, 145, 148, 150

Promoção da Saúde 98, 140, 145, 244, 246, 252, 253

Psicologia da Saúde 102, 116

Psicologia Social Crítica 337, 339, 340, 341, 342, 349, 353, 354

Q

Qualidade de vida 30, 40, 41, 51, 158, 160, 170, 254, 255, 263, 264, 265

R

Residência Multiprofissional em Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 94

Resíduos Sólidos Urbanos 172, 175, 179

S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 29, 40, 41, 43, 45, 51, 53, 55, 66, 71, 76, 82, 83, 93, 94, 98, 101, 102, 114, 116, 117, 119, 126, 127, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 170, 172, 184, 195, 209, 210, 211, 222, 226, 227, 236, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 253, 255, 257, 265, 269, 270, 274, 276, 282, 293, 301, 303, 311, 312, 313, 314, 321, 322, 323, 335, 344, 349, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 378, 379, 380, 381

Saúde da Mulher 160

Saúde do trabalhador 301, 313

Saúde mental 301, 335

Síndrome 47, 151, 194, 313, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Sufrimento 195, 324, 328, 330, 331

SUS 5, 2, 3, 4, 6, 13, 14, 17, 92, 93, 94, 98, 101, 145, 162, 170, 245, 246, 247

T

Tecnologia Aplicada à Farmácia 56

Trabalhador 72, 254, 260, 311

Transtorno do espectro autista 43

Transtornos Mentais 44, 187, 194, 260, 369, 370

V

Violência de Gênero 337

Violência Doméstica 357

Z

Zinco 291, 297

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-599-0



9 788572 475990